

CIDADANIA

NA PONTA DOS DEDOS

Mundo celebra o nascimento de Louis Braille, criador do sistema de leitura e de escrita que, através do toque, facilita a vida dos deficientes visuais e a sua integração na sociedade. P.3

IMAGEM INTERNET



Niterói & região

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

A segunda cidade mais populosa do estado do Rio de Janeiro, parte integrante da capital da Guanabara até 1890 e que até os anos 1940 detinha belas praias da Região Oceânica niteroiense como seu território, ostenta a estátua de um índio no alto do morro do bairro Arsenal e desperta a curiosidade e a fantasia da população local. Teria sido ele um herói indígena dos primórdios da região, tal qual Arariboia em Niterói, esquecido dos livros da história gonçalense?

O “Arariboia de São Gonçalo”, porém, é na verdade uma representação de Oxóssi, entidade cultuada nas religiões candomblecista e umbandista, erguido em meados do século XX por Guaíra Xavier, dona de um terreiro de umbanda em reverência ao orixá da caça, da floresta, dos animais, da fartura e do sustento, espelho de ligeireza, astúcia e sabedoria, amante das artes, da contemplação, das boas influências e da energia positiva.

A descoberta é do pesquisador, professor, palestrante e escritor Erick Bernardes, e integra seu mais novo livro de crônicas sobre a história da cidade, intitulado Cambada 2, continuação do Cambada (2019). O nome das obras faz referência ao coletivo de caranguejo, animal com forte presença em diversos bairros.

“A dúvida em relação ao representado se devia, principalmente pela pose da imagem, apontando o arco e a flecha para baixo do morro,

Estátua é uma representação de Oxóssi, erguida pela umbandista Guaíra Xavier

como quem protege uma aldeia dos invasores. A região onde está situado o município era primitivamente habitada pelos povos tamoios, que se aliaram aos franceses contra os portugueses, que por sua vez se juntaram aos temiminós liderados por Arariboia em Niterói. Ou seja, as cidades-irmãs já mi-

‘Índio do Arsenal’ não é herói nativo e sim um orixá, diz pesquisador

Estátua conhecida como ‘Arariboia de São Gonçalo’, localizada no alto do morro do bairro do Arsenal, foi instalada por dona de terreiro de umbanda há 50 anos



litaram em partidos opostos. Os antigos habitantes inspiram os nomes de estabelecimentos, uma fábrica e um clube recreativo, além de emprestar vocábulos de seu idioma a inúmeras ruas”, conta Erick.

São Gonçalo foi fundada em 6 de abril de 1579 por Gonçalo Gonçalves. Em 22



A dúvida se devia pela pose da imagem, apontando o arco e a flecha para baixo do morro, como quem protege uma aldeia dos invasores

ERICK BERNARDES, pesquisador

de setembro de 1890, o então distrito é emancipado politicamente e desmembrado de Niterói, ao qual foi reincorporado em 1892 pelo breve período de sete meses. Em 1923, um decreto revoga seus foros de cidade, rebaixando-a à categoria de vila, e somente retornando à condição de cidade em 1929.

Donos de veículos não vão pagar DPVAT em 2021

Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) avalia que há excedentes de recursos cobrados em anos anteriores

Proprietários de veículos não terão que pagar o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores (Seguro DPVAT) em 2021. O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), deu prêmio zero para o DPVAT este ano e autorizou a contratação de novo operador pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), em caráter emergencial e temporário. As resoluções do CNSP foram publicadas no Diário Oficial da União.



O seguro DPVAT visa o amparo às vítimas de acidentes de trânsito

Segundo a Susep, há excedentes de recursos cobrados em anos anteriores que são suficientes para pagar indenizações em 2021. No final de novembro, foi anunciada a dissolução da Consórcio do

Seguro DPVAT desde 1º de janeiro de 2021, após decisão de assembleia de seguradoras consorciadas.

A Seguradora Líder não poderá operar o Seguro DPVAT em nome das consorciadas,

mas tão somente administrar os ativos, passivos e negócios do Consórcio realizados até 31 de dezembro de 2020.

A Susep notificou a Seguradora Líder a recolher ao caixa dos recursos do Seguro



O TCU emitiu decisão cautelando a continuidade da operacionalização do seguro DPVAT

DPVAT a quantia de R\$ 2,257 bilhões, referente a 2.119 despesas consideradas irregulares pela fiscalização da superintendência, que foram executadas com recursos públicos do seguro DPVAT entre os anos de 2008 e 2020.

“A Susep está enviando os melhores esforços para viabilizar a contratação de pessoa jurídica, já na primeira semana de janeiro de 2021, com capacidade técnica e operacional para assumir o DPVAT, garantindo as indenizações previstas em lei para a população brasileira”, diz a superintendência em nota.

O Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu decisão cautelando determinando que CNSP e Susep adotem as providências necessárias para assegurar a continuidade da operacionalização do seguro DPVAT.

O Seguro DPVAT foi criado pela Lei nº 6.194 de 1974 e tem como finalidade o amparo às vítimas de acidentes de trânsito em todo o país, não importando de quem seja a culpa dos acidentes.

Niterói & região

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.guimaraes@odia.com.br

Victor Silva é um apaixonado pela leitura e devora todos os gêneros. Aos 9 anos, o pequeno judoca, que é cego, faz do hábito um prazer até mesmo nos fins de semana: “Desde o diagnóstico, começamos uma busca intensa pela inclusão dele em tudo. O Braille permitiu ao meu filho acesso à educação, à leitura, à escrita e ao conhecimento - o que, sem dúvidas, é um ganho para todos. Por isso, o Dia Mundial do Braille deve ser lembrado sempre”, afirma a orgulhosa mãe do menino, Monyque Silva.

A ONU celebrou, ontem, o segundo Dia Mundial do Braille, para destacar a importância deste método na plena realização dos direitos fundamentais das pessoas com deficiência visual ou visão parcial.

INCLUSÃO E RESISTÊNCIA

O sistema de escrita e leitura em relevo criado pelo francês Louis Braille no início do século XIX mudou para sempre a história das pessoas com deficiência visual e continua sendo imprescindível até hoje.

Mesmo com o avanço de recursos de acessibilidade como o livro digital acessível (como o ePUB3) ou audioli-



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Toda criança cega deveria ter garantido o direito de ser alfabetizada e de ter acesso a livros didáticos em braille

REGINA DE OLIVEIRA, Coordenadora da Fundação Dorina

DIA MUNDIAL DO BRAILLE: SIMPLESMENTE ESSENCIAL

Data de 4 de janeiro marca o nascimento de Louis Braille, criador do sistema de leitura e de escrita que permite, através do toque, facilitar a vida dos deficientes visuais e a sua integração na sociedade

vro, o braille continua sendo uma ferramenta indispensável para a educação e inclusão social das pessoas cegas, principalmente na alfabetização das crianças.

Isso porque o aprendizado dos pequenos depende da representação tátil dos símbolos da Matemática, Química, Física e Música, entre outras disciplinas. Além disso, os livros em braille trazem gráficos, mapas, figuras geométricas e outras ilustrações em relevo para que as crianças cegas tenham acesso às mesmas informações que os alunos que enxergam.

Esta data foi escolhida porque, em 4 de janeiro, nasceu Louis Braille, inventor do sistema de leitura e escrita do Braille. Através do toque, as pessoas com problemas de visão têm maior acesso à integração na sociedade.

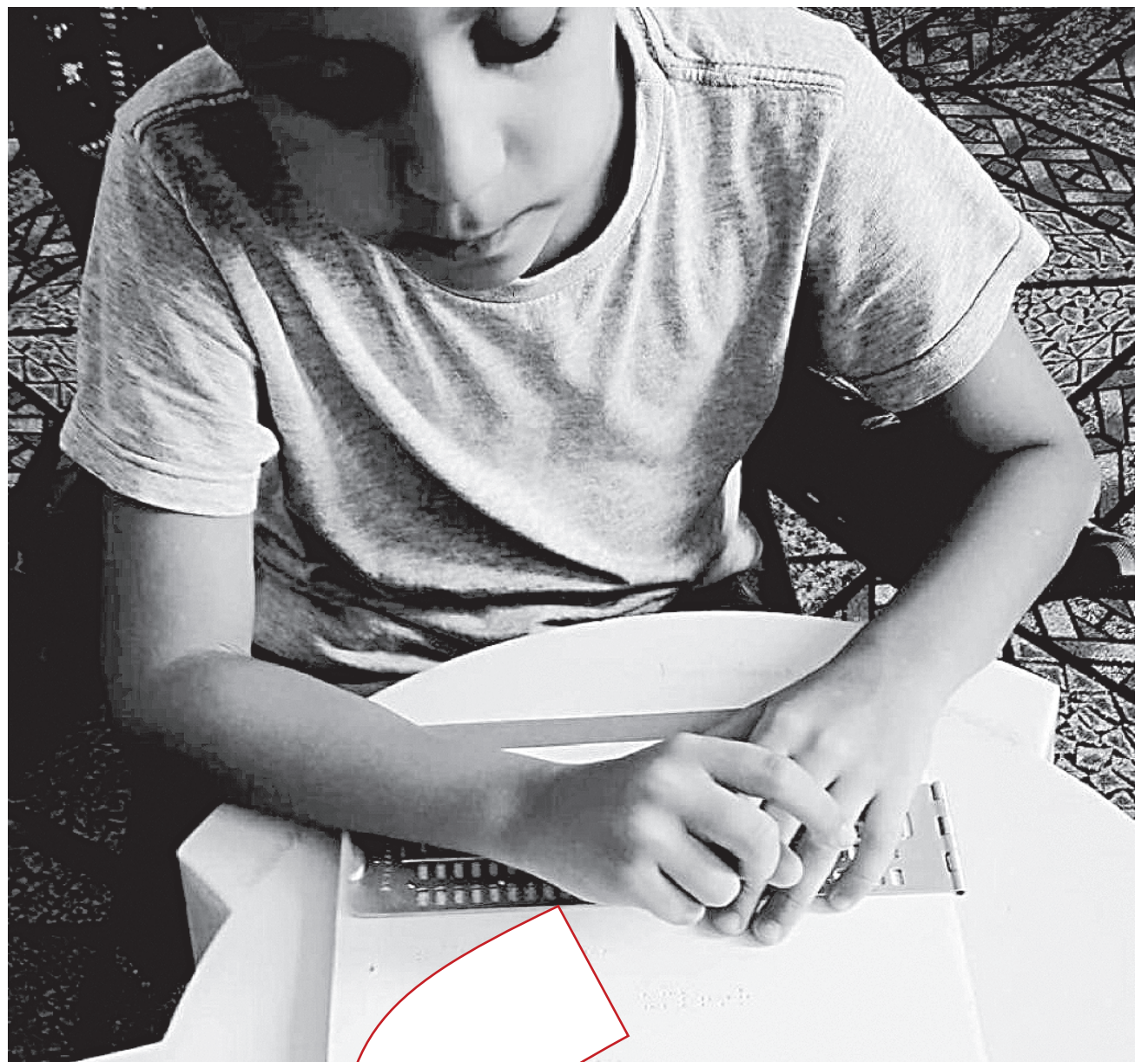
Louis Braille nasceu perto de Paris, na França, em 4 de janeiro de 1809, e ficou cego aos 3 anos de idade. Aos 20, conseguiu inventar o alfabeto Braille, conhecido no mundo inteiro. Ainda hoje é usado como forma oficial de escrita e leitura por pessoas com deficiência visual.

Este sistema de escrita tátil consiste em uma letra, dígito ou símbolo musical representado por uma combinação de seis pontos, que garante o acesso aos cegos à leitura. No entanto, este método não permite a escritura.

ALERTA DA ONU

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (ONU), estima-se que há 36 milhões de cegos no mundo e 216 milhões com deficiência visual moderada ou grave. A ONU recorda que as pessoas com deficiência visual correm maior risco de acabar na pobreza: a perda da visão pode causar uma vida de desigualdade, saúde precária e dificuldade de acesso à educação e ao trabalho.

A Convenção sobre os Di-



O braille permitiu ao meu filho acesso à educação, à leitura, à escrita e ao conhecimento

MONYQUE SILVA, mãe de Victor

reitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela ONU em 2006, enfatiza o bem-estar das pessoas com problemas visuais, devido ao Braille, elemento essencial para a educação, a liberdade de expressão, acesso à informação e à inclusão social.

Em 2018, a Assembleia Geral da ONU decidiu dedicar um Dia Mundial ao Braille, - 4 de janeiro - reconhecendo o uso da linguagem escrita como essencial para a plena realização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. Esta data prevê, anualmente, uma série de iniciativas de conscientização, para que todos os seres humanos tenham uma vida próspera e gratificante.

além de números e simbologias científica, fonética, musicografia e informática”, explica a coordenadora de revisão em braille da Fundação Dorina, Regina de Oliveira. Ela é cega desde o 7 anos de idade e hoje integra os Conselhos Iberoamericano e Mundial do Braille.

Entrar sozinho em um elevador, encontrar seus produtos preferidos no supermercado, ler com tranquilidade os cardápios nos restaurantes, consultar contas bancárias com privacidade e ingerir seus remédios com segurança são apenas algumas das situações em que o braille garante às pessoas cegas o direito de viver com independência e exercer sua cidadania plena.

Victor e a mãe, Monyque Silva (no alto): mesmo sem enxergar, ele pratica judô, estuda e leva a vida de uma criança de 9 anos

